

O PAPEL DO SUPORTE PSICOLÓGICO NA RESPOSTA A DESASTRES

ODS 13

Beatriz Oliveira Coimbra Pereira (Centro Paula Souza - CEETEPS)
Rodrigo Cesar da Silva (Universidade de Taubaté)

A definição de desastre, de acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), é sugerida como resultado do impacto de um fenômeno natural extremo ou intenso sobre um sistema social, causando danos e prejuízos que superam a capacidade da população afetada de lidar com as consequências. Após um desastre, a prioridade é a coleta de itens básicos, entretanto o suporte psicológico é frequentemente negligenciado, embora seja importante para evitar o desencadeamento de casos de depressão, ansiedade e traumas, além do fortalecimento do medo relacionado à instabilidade socioeconômica. Portanto, o acompanhamento psicológico às vítimas é vital para a recuperação das comunidades afetadas. A alteração do clima, causada por atividades humanas, está diretamente ligada à emissão de gases de efeito estufa, como resultado, não é surpresa que a frequência e intensidade dos desastres estejam aumentando em todo o mundo, causando sérios danos à propriedade e à vida. O suporte psicológico no pós-desastre é uma realidade comum em diversos países desenvolvidos, entretanto na América Latina esse atendimento é muitas vezes negligenciado, assim se faz necessário estabelecer a cultura da prevenção como uma base, para que os profissionais da psicologia possam trabalhar de maneira eficaz na criação de comunidades mais seguras. As medidas tomadas após um desastre têm como objetivo analisar o sofrimento mental e oferecer suporte às vítimas, além de servir como base para intervenções futuras mais eficientes. Em momentos de crise, como um desastre, é essencial que a equipe encarregada da saúde mental aplique métodos e práticas para orientar a população impactada, visando fortalecer a resiliência, tanto individual quanto coletiva, assim como estabelecer estruturas comunitárias que promovam estabilidade, interação e unidade. Ademais, a atuação da psicologia, como profissão, é essencial neste contexto, especialmente considerando que o momento atual se destaca pela crescente necessidade, tanto explícita quanto implícita, de serviços psicológicos em regiões impactadas por desastres. O objetivo deste trabalho é analisar o estado da arte do suporte psicológico à população brasileira afetada por eventos extremos e desastres. Para isto, faremos uma revisão de literatura para entender a atual panorama do suporte às pessoas impactadas, compreender as lacunas existentes e as potencialidades de expansão deste tipo de assistência para vítimas de eventos extremos. Diante do aumento da frequência e da intensidade dos desastres associados às mudanças climáticas globais, torna-se evidente que o apoio psicossocial deve ser compreendido como um eixo essencial tanto na resposta imediata quanto na recuperação de comunidades atingidas. Os impactos emocionais, sociais e comportamentais, quando negligenciados, tendem a acentuar a vulnerabilidade dos

impactados, dificultando processos de reconstrução em nível individual, familiar e coletivo.

Palavras-chave: Suporte Psicológico; Desastres; Mudanças Climáticas.